

COMUNICAÇÃO

Curso "Information technology in libraries and information systems: effective management": a presença brasileira

MARIA DAS GRAÇAS TARGINO*
VERA LÚCIA DODEBEI**

Descrição do Curso "Information technology in libraries and information systems: effective management", promovido por *The British Council*, em Leicester, Inglaterra, de 03 a 18 de setembro de 1991, envolvendo 32 profissionais de 24 países dos continentes africano, americano, asiático e europeu. Apresentação de participantes, custos, objetivos, conteúdo programático e metodologia. Comentários sobre as tendências da informação em seus aspectos técnico e gerencial com reflexões sobre a realidade brasileira.

* *Mestra em Biblioteconomia.*
Professor Adjunto IV, do Curso de Comunicação Social da UFPI.

** *Mestra em Ciência da Informação.*
Professor Assistente III, do Centro de Ciências Humanas da UNI-Rio.
Diretora da Biblioteca Central da UNI-Rio.

1 - INTRODUÇÃO

The British Council, organização sem fins lucrativos, visa, sobretudo, a estimular as relações culturais da Grã-Bretanha com as demais nações, contando com representação em 82 países de todos os continentes, incluindo o Brasil, com escritórios regionais em Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília.

A priori, *The British Council* abrange **todas** as áreas do saber, através de cinco atividades básicas:³

- auxílio aos profissionais em geral, para estudo, treinamento e aperfeiçoamento na Grã-Bretanha, ou assistência de especialistas britânicos a projetos internacionais bilaterais;
- ensino e difusão da Língua Inglesa;
- implantação de serviços bibliotecários e de informação;
- divulgação dos avanços educacionais, científicos e tecnológicos britânicos;
- preparação da arte e literatura grã-bretãs.

Nessa perspectiva de atuação, *The British Council* promoveu o Curso "Information technology in libraries and information systems: effective management", em Leicester, Inglaterra, no período de 03 a 18 de setembro de 1991, com o apoio técnico-administrativo da Leicester Polytechnic.

A rápida evolução de tecnologias, sobretudo a eletrônica e a informática, conduzindo à informatização da sociedade, torna a adoção de novos processos informacionais uma questão de sobrevivência dos povos ou nações. Como decorrência, o profissional da área de informação em qualquer instância — bibliotecários, documentalistas, cientistas da informação, informatólogos ou outra denominação pretendida — necessita, **com urgência**, de capacitação que lhe permita dominar tanto os aspectos técnicos inerentes a essas novas tecnologias, como o gerenciamento, em termos de planejamento, seleção e implementação de ações compatíveis a cada realidade, incorporando o treinamento dos recursos humanos.⁵

Então, conscientes do quão essencial é a difusão de oportunidades como essa, com vistas ao aperfeiçoamento do bibliotecário brasileiro face à exigência contemporânea de maior competência/ maior competitividade, objetivamos, com este relato, apresentar o referido Curso. Referendamos dados sobre os participantes, os custos, os objetivos, o programa e sua metodologia, avaliando-o quanto às tendências futuras da informação e, também, quanto à adequação à realidade nacional.

2 - PARTICIPANTES

O Curso agrupou bibliotecários-administradores, cientistas da informação e professores universitários da área de informação, com conhecimentos básicos em automação de bibliotecas e domínio de Inglês. Oriundos dos continentes africano, americano, asiático e europeu, os 32 especialistas representavam 24 países, a saber: África do Sul, Argélia, Botsuana, Brasil, Dinamarca, Etiópia, Finlândia, Holanda, Hong Kong, Iugoslávia, Japão, Malásia, Marrocos, Maurício, México, Nigéria, Omã, Paquistão, Portugal, Quênia, Sri Lanka, Tcheco-Eslováquia, Uganda e Zimbábue.

Quanto aos quatro participantes brasileiros, que atuam no Ceará, Minas Gerais, Piauí e Rio de Janeiro, todos são professores universitários com formação básica em Biblioteconomia, três dos quais com Mestrado. No momento do Curso, ainda que dois deles tenham ocupado cargos administrativos, por mais de 10 anos, em bibliotecas ou centros de documentação, apenas um profissional conciliava a docência com o gerenciamento.

3 - CUSTOS

The British Council estimou os custos totais do Curso em 1.130 libras, 425 das quais destinadas às despesas de acomodação e refeições (Leicester Polytechnic) e 725 à programação acadêmica e social — *pro labore*, material de consumo, despesas de transportes, recepções de abertura/encerramento, etc.²

No caso do Brasil, os bibliotecários arcaram com a despesa das passagens aéreas nacionais e internacionais, registrando-se, *grosso modo*, o desinteresse das universidades envolvidas no sentido de consolidar a devida ajuda de custo.

4 - OBJETIVOS

Ainda que a imprensa nacional refute a Biblioteconomia, considerando-a como curso de “utilidade praticamente nula”⁴, e, em decorrência, despreze a informação como ferramenta estratégica para o processo desenvolvimentista das nações, no Primeiro Mundo, a luta para o acesso à produção intelectual científica e tecnológica é prioritária.

Nesse sentido, o Curso pretendeu, de forma ampla, proporcionar a gerentes de informação contato com as atuais tecnologias em uso

nas bibliotecas e em Sistemas de Informação, além de incentivar o intercâmbio profissional entre os países representados.

A partir dessa definição, enunciaremos os objetivos específicos nele propostos:

- a) avaliar as conseqüências da introdução de novas tecnologias no processo de difusão da informação, incluindo custos, recursos humanos, estudo de usuário, prestação de serviços, etc;
- b) analisar a aplicação dessas tecnologias no âmbito das bibliotecas;
- c) acompanhar o desenvolvimento tecnológico em bibliotecas e instituições congêneres, ligadas à informação, ainda que em realidades distintas;
- d) interagir com especialistas de áreas correlatas, como estudiosos em computação e comunicação social.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sob a Coordenação de dois renomados *experts* vinculados à Leicester Polytechnic — Mel Collier e Roy Adams — e com a participação de dez outros ingleses, o conteúdo programático, com base em bibliografia predominantemente européia, englobou os tópicos arrolados, a seguir.¹

5.1 Tecnologia da informação - visão geral

Exame da demanda de equipamentos necessários ao desenvolvimento da tecnologia da informação em bibliotecas, sendo enfocados diferentes aspectos, tais como: velocidade, métodos de armazenagem, disposição e formatos de saída da informação, bem como sistemas em rede, *scanners*, *plotters*, CD-ROM e hipertextos.

5.2 Sistemas *Turnkey*

Análise dos sistemas *Turnkey*, do ponto de vista de especificação, diferenciação, posicionamento do mercado e custos, com ênfase no mercado europeu.

5.3 Microcomputadores em bibliotecas

Visão geral do uso de microcomputadores em bibliotecas e unidades de informação, destacando-se a evolução de *softwares* de recuperação da informação, os editores de texto, a gerência de bases de dados e a editoração eletrônica, bem como a experiência na

geração e manutenção de bases de dados em microcomputadores.

5.4 Redes de comunicação

5.4.1 Locais

Conceituação de redes locais de comunicação e discussão sobre as vantagens ocasionadas pelo compartilhamento de recursos físicos, o uso de *softwares* compatíveis, a facilidade de acessar a informação, assim como as dificuldades encontradas pela gerência da biblioteca quanto à instalação do sistema.

5.4.2 À distância

Definição de redes de comunicação à distância e seu relacionamento com redes locais, abordando-se as aplicações mais freqüentes em bibliotecas, tais como acesso *on line* a catálogos e a outras fontes de informação, transferência de arquivos e correio eletrônico. Apresentação dos diferentes tipos de conexão, formatos de transmissão, equipamentos e meios de comunicação, com ênfase na ISDN (Integrated Standard Digital Network).

5.5 Aquisição de sistemas

5.5.1 Especificação

Apresentação das etapas do processo de elaboração das especificações necessárias à definição do sistema de informatização da biblioteca, desde a consulta ao corpo técnico e aos fornecedores, até o planejamento, elaboração e detalhamento do projeto.

5.5.2 Negociação

Definição do processo de negociação no contexto da aquisição de sistemas de informação: estabelecimento de padrões de relacionamento, comunicação, compromisso e busca de soluções.

5.6 Administração de mudanças

Discussão de estratégias para transformar as pressões sofridas por bibliotecários e fornecedores, face às exigências atuais de produção maior a custos menores, em oportunidades de desenvolvimento de serviços que conduzam à satisfação do cliente e à maior efetividade do sistema.

5.7 Treinamento para automação

A importância do treinamento de pessoal nos estágios social e técnico da concepção e do planejamento de sistemas automatizados em serviços de informação.

5.8 Segurança dos sistemas

Considerações sobre a relação entre o investimento feito na aquisição de equipamentos e na manutenção dos dados de um sistema de informação e os procedimentos adotados para sua proteção: áreas vulneráveis; tipos de ameaças; diferentes necessidades de centralização e descentralização de equipamentos; concepção das rotinas administrativas para a prevenção e redução de acidentes; determinação de direito de acesso à informação; técnicas de prevenção e cura de vírus; e, segurança do usuário de redes de comunicação.

5.9 Gerência da informação

Conceituação de gerência da informação aplicada a bibliotecas, considerando-se as etapas presentes em sistemas automatizados e o comportamento do gerente quanto à identificação de fontes apropriadas e ao uso da informação.

5.10 Indicadores de desempenho

Exame dos estudos recentes sobre indicadores de desempenho produzidos na Inglaterra e nos Estados Unidos, com ênfase no trabalho intitulado *Keys to Success*, preparado pelo Office of Arts and Libraries, em 1990.

5.11 Sistemas de suporte de decisão (DSS)

Definição de DSS, apresentando-se o desenvolvimento desses sistemas no âmbito da gerência da informação, os recursos apropriados de *hardware* e *software* e o impacto causado por seu uso na administração das bibliotecas e nas instituições das quais estas fazem parte.

5.12 CD-ROM versus on line

Análise dos objetivos, usos e funções das bases de dados com acesso remoto *on line* e dos CD-ROM, pretendendo-se estabelecer estratégias que permitam a combinação efetiva e apropriada dessas novas tecnologias.

5.13 Armazenagem ótica

Expansão crescente da tecnologia da armazenagem de dados por meios óticos, em substituição gradativa à armazenagem magnética.

5.14 Administração de bases de dados próprias (*In House*)

Exame dos fatores básicos para a construção de qualquer base de dados: qualidade dos dados, do *software* e da documentação. O primeiro aspecto diz respeito a que informações serão coletadas e como serão validadas, para se assegurarem dados completos, relevantes e precisos. O segundo, à seleção apropriada do *software* no tocante aos requisitos de entrada, processamento e saída de dados. A documentação refere-se a dados sobre usuários, administração de bases de dados e sistemas.

5.15 Conversão de formatos

Considerações sobre o desafio, no campo da oferta de informações, de maior utilização das bases de dados, contando-se com recursos computacionais para aproveitar registros documentais em formatos diferenciados. Técnicas e sistemas variados podem ser usados para reduzir a redigitação de informações e agilizar, a baixo custo, o canal de comunicação. Ênfase às normas ISO, analisando-se os níveis de referências e suas implicações para a transmissão de informações entre instituições.

5.16 Editoração eletrônica (*Desk Top*)

Estudo das relações entre a editoração eletrônica e os processos "tradicionais" de publicação. A partir dessa comparação, desenvolvimento de um modelo que leva em conta as características organizacionais.

5.17 Tecnologia e futuro da biblioteca

Discussão das questões de impacto para o futuro da biblioteca, face à força, à fraqueza, às oportunidades e aos desafios subjacentes à introdução das tecnologias da informação e sua influência no gerenciamento dessa instituição.

6 - METODOLOGIA E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

6.1 Metodologia

Para a consecução dos objetivos propostos, a metodologia incluiu:

- aulas expositivas;
- apresentação de audiovisuais;
- estudos de grupo;

- visita à Coventry Polytechnic Library;
- visita a fornecedores reunidos na Library Technology Fair, em evento promovido pela Hatfield Polytechnic;
- treinamento em serviço na Leicester Polytechnic Library, em sessões sobre:
 - Automação de escritórios;
 - busca *on line*;
 - empréstimo entre bibliotecas;
 - inteligência artificial;
 - redes de CD-ROM;
 - sistemas de aquisição;
 - sistemas de catalogação;
 - sistemas de circulação *on line*;
 - estação de trabalho dos bibliotecários;
 - rede de minicomputadores em bibliotecas.

6.2 Processo de avaliação

Ao final do Curso, submetemo-nos a avaliação escrita e oral, mediante preenchimento de questionário e colocações verbais sobre questões curriculares, didáticas, institucionais e sociais pertinentes ao desenrolar das atividades.

7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não obstante a crise presente em todos os setores do País, visualizamos uma preocupação cada vez maior, pelo menos da comunidade científica, quanto ao desenvolvimento da Ciência e Tecnologia (C&T), no sentido de se utilizarem, de forma racional, os recursos regionais, a fim de que esse desenvolvimento reverta, de imediato, em benefícios sócio-econômicos para a população. E não podemos discutir C&T sem abordar a questão da informação. Assim, nosso intuito inicial era aprofundar o conhecimento sobre as novas tecnologias concernentes ao tratamento da informação, tanto pela análise dos processos mais recentes, como pelo contato com profissionais de diferentes realidades, o que nos permitiria:

- compartilhar a experiência vivenciada com a comunidade local;
- repensar, de forma consistente e mais profunda, a situação das nossas instituições;
- estabelecer ou propor diretrizes para uma política de informação, englobando Universidade/Estado/Sociedade.

Considerando-se a superposição desses anseios pessoais e as pretensões do Curso, afirmamos que a programação desenvolvida favoreceu a concretização dos objetivos, não só por sua pertinência e completude, como por fatores essenciais. Entre eles:

- possibilidade de contato com as novas tecnologias e seu *status quo*;
- percepção da importância que os países do Primeiro Mundo dão aos profissionais da informação, às bibliotecas e aos serviços de informação;
- identificação do estágio em que se encontram os países em desenvolvimento e o uso que fazem das tecnologias disponíveis;
- constatação da auto-suficiência das bibliotecas em matéria de produção da informação;
- elevado nível dos palestrantes;
- ótima atuação dos coordenadores, assistentes e representantes de *The British Council*, responsáveis pelo Curso;
- infra-estrutura satisfatória, em todos os aspectos: acomodação, locomoção, alimentação, acesso a material de leitura complementar, serviços de apoio (salvo os de telecomunicações, especificamente o telefone).

A partir de tudo isso, podemos sintetizar as tendências futuras da informação. Em seu aspecto técnico: o predomínio do Formato MARC (CALCO), as redes de informação que usam PCs como estações de trabalho (produção da informação) e como terminais (recepção e transmissão da informação). Em seu aspecto gerencial: o desenvolvimento de habilidades para a gerência de sistemas de informação e a conseqüente mudança na formação acadêmica do bibliotecário.

A aplicabilidade de todos esses conhecimentos à realidade brasileira (condição essencial para países que pretendam seu ingresso no Primeiro Mundo) está condicionada à vontade política dos seus dirigentes. Caso esta não se efetive, a transferência de conhecimento não ocorrerá por absoluta falta de infra-estrutura, de recursos humanos e de recursos materiais e financeiros das nossas bibliotecas.

Course on "Information technology in libraries and information systems: effective management": the Brazilian attendance

Description of the Course "Information technology in libraries and information systems: effective management" promoted by *The British Council* in Leicester, England, from September 3 to September 18, which involved 32 professionals from 24 countries, from several continents. It includes the presen-

tation of participants, costs, objectives, program and methodology, and some comments about the tendencies of information in technical and managerial aspects, focusing on their adequacy to national reality.

BIBLIOGRAFIA

1. THE BRITISH COUNCIL. **Information technology in libraries and information systems: effective management**; speakers notes 9140. London, 1991, 16 f.
2. _____. **Information technology in libraries and information systems: effective management**; prospectus 9140. London, 1990. Não paginado.
3. _____. **Promoting Britain abroad**. London, 1989. Não paginado.
4. A MAQUINA que cospe crianças. *Veja*, São Paulo, v. 24, n. 47, p. 46-58, 20 nov. 1991.
5. TARGINO, M. das Graças. **Programa de visitas (outline programme) e Curso "Information technology in libraries and information systems: effective management"**, relatório de viagem. Teresina, 1991. Não paginado. (Datilografado.)